

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM CRIANÇAS COM TOD

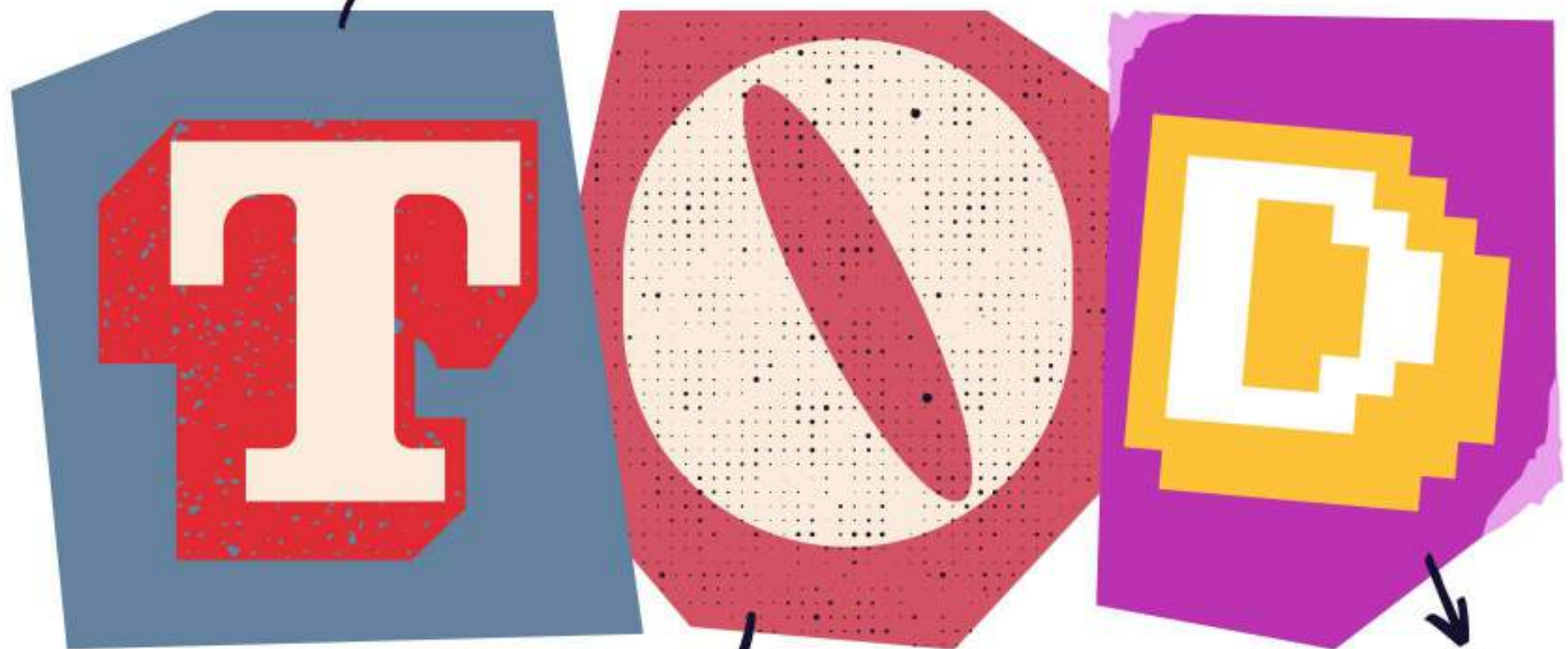
Professor Mestre Robson Batista Dias

Psicólogo (CRP 14/05584-6), Mestre em Psicologia, Especialista em Neuropsicologia, Especialista em Psicopedagogia e Especialista em Educação Especial, Diversidade e Inclusão.

@psic.robsondias | robsondias@hotmail.com



TRANSTORNO



OPOSIÇÃO

DE SAFIO

- O TOD é definido por um padrão frequente e persistente de **humor irritável e irritado**, **índole vingativa** e **comportamento inapropriado**, negativista, desafiador e desobediente em relação a figuras de autoridade.

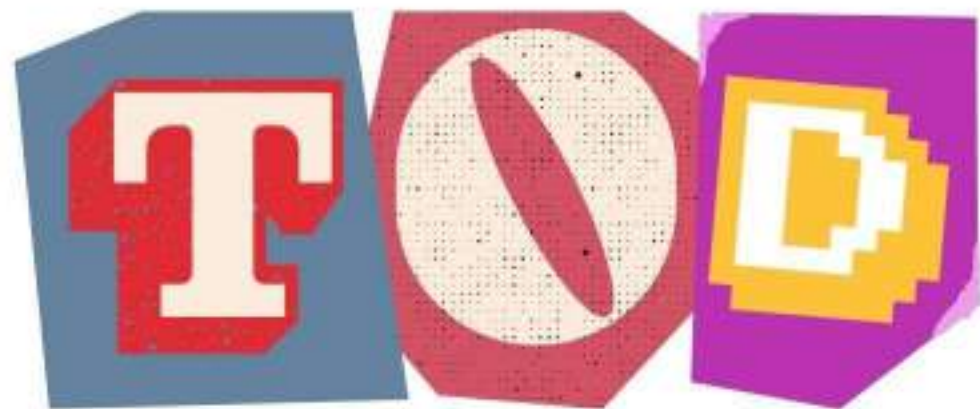
(Associação Americana de Psiquiatria, 2013)



- Desobedientes;
- Frequentemente se opõe as regras;
- Desafia as normas e recomendações;
- Ignoram solicitações;
- Irritam e perturbam as outras pessoas;
- Surtos de raiva frequentes;
- Apresentam ressentimento;
- Índole vingativa;
- Hostilidade;
- Agressão verbal.



A promotional graphic for 'PÓS' EAD e ONLINE AO VIVO. It features a woman's portrait on the left and a grid of four blue buttons on the right. The text includes 'NOVA GERAÇÃO DE PÓS', 'O curso é para quem já sabe o básico', and 'O professor está sempre ao lado do aluno'. The 'PÓS' logo is prominent in the center.



E APRENDIZAGEM



PREJUÍZOS NA SALA DE AULA

- Distanciamento e pouco envolvimento
- Déficit na comunicação instrumental
- Abuso físico e psicológico
- Negligência

PROFESSOR, ATENÇÃO!

- Disciplina relaxada
- Punição inconsistente
- Monitoria negativa



- O rendimento escolar do aluno TOD pode ser menor devido à facilidade de distração, constante agitação e falta de paciência;
- Essas crianças costumam ter sérios problemas e dificuldades de aprendizado que levam a baixo desempenho acadêmico e treinamento inadequado.



DIFICULDADES RELACIONADAS A:

- Habilidades verbais, como expressão oral, vocabulário inadequado, leitura, etc.;
- Habilidades sociais frágeis;
- Deficiência nas funções (autorregulação das emoções, a capacidade de mudar ou as dificuldades para resolver problemas);
- Dificuldade na interpretação das tessituras sociais das relações (sarcasmo e humor).



APRENDIZAGEM

- As **funções executivas** – responsáveis, entre outras coisas, pela solução de problemas, auto monitoramento e inibição de respostas inadequadas – também estão frequentemente alteradas no TOD.



AUTORREGULAÇÃO:

- Controle cognitivo;
- Regulação emocional;
- Regulação comportamental.



TENHO ALUNOS



E AGORA?





NA ESCOLA

- Identifique as maiores dificuldades das crianças;
- Conheça profundamente a criança (afiliação);
- Entenda como a criança segue regras;
- Perceba que se há alguma comorbidade associada;
- Estabeleça regras e rotinas (com a sala);
- Seja direto.





PARA A SALA DE AULA

- Sente o aluno perto de você e longe de portas e janelas para evitar distrações desnecessárias;
- Caso seja um aluno que sempre tenta chamar a atenção, sente-o junto a um colega que tenha um bom comportamento;
- Aumente o espaço entre as carteiras caso o aluno não pare quieto e tenha problemas com a noção espacial;
- Escreva no quadro Todos os avisos importantes.



COMPORTAMENTO

- Tente ignorar os comportamentos impróprios;
- Aumente o imediatismo dos prêmios e das consequências para uma participação melhor do aluno;
- Tente admitir as respostas corretas somente quando o aluno erguer a mão e for autorizado a falar;
- Envie relatórios diários ou semanais para os seus pais, especialmente caso o aluno precise de reforço;
- Tente estabelecer um contrato de comportamento caso necessário.



HUMOR/SOCIALIZAÇÃO

- Se o seu aluno estiver confuso sobre os comportamentos sociais corretos, tente estabelecer metas de comportamento social com o estudante;
- Tente encorajar as tarefas cooperativas de aprendizado;
- Tente atribuir responsabilidades ao aluno, na presença do grupo de colegas, caso ele não seja bem aceito pelo grupo;
- Se o seu aluno tem baixa autoconfiança, tente elogiar o comportamento e o trabalho positivos;
- Encoraje as interações sociais com os colegas de classe; planeje atividades de grupo sob a condução do professor;
- Tente elogiar frequentemente o comportamento apropriado e o bom trabalho;
- Encoraje o estudante a sair de situações que provocam a raiva.

RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

- Conecte-se com a criança;
- Conquiste a criança;
- Dê opções (ele gosta de se sentir no controle);
- Resolva os maus comportamentos em privado;
- Estabeleça acordos com o aluno (prêmios e castigos);
- Estabeleça normas de comportamento para a sala (todos os alunos);
- Verbalize sempre para o aluno o que irá acontecer caso ele não module seu comportamento.





DICAS GERAIS

- Crie um espaço de segurança em que o aluno se sinta relaxado;
- Antecipe as condutas e planeje estratégias previamente;
- Tempo: resolva o comportamento do problema o mais rápido possível;
- Escolha suas batalhas e evite os confrontos;
- Mostre confiança frente aos comportamentos do aluno;
- Pode dar advertências, mas seja assertivo;
- Evite rótulos;
- Não isole, inclua.

- Em atividades em grupo, o(a) professor (a) pode trabalhar com habilidades para resolução de problemas, empatia, autorregulação e exploração de alternativas, conseqüentemente, melhorando a autoestima;
- Estratégias de ensino ativo que incorporem a atividade física com o processo de aprendizagem são fundamentais;
- Ao verificar uma dificuldade acentuada de aprendizagem desses estudantes, buscar atendimento nas salas de Recursos Multifuncionais (da própria instituição ou da instituição mais próxima).



DICAS DE OURO

- **Concentre-se em comportamentos, não em características pessoais.**
- Dirija-se aos alunos pelo nome;
- Não use gestos, palavras ou tons de voz depreciativos;
- Olhe o aluno, use gestos apropriados, aproxime-se dele;
- Informe qual é o comportamento esperado;
- Corrija no privado;
- Elogie os comportamentos apropriados;
- Preste atenção a comportamentos positivos alternativos;
- Use alguma qualidade positiva do aluno como referência na sala.





DICAS E ESTRATÉGIAS

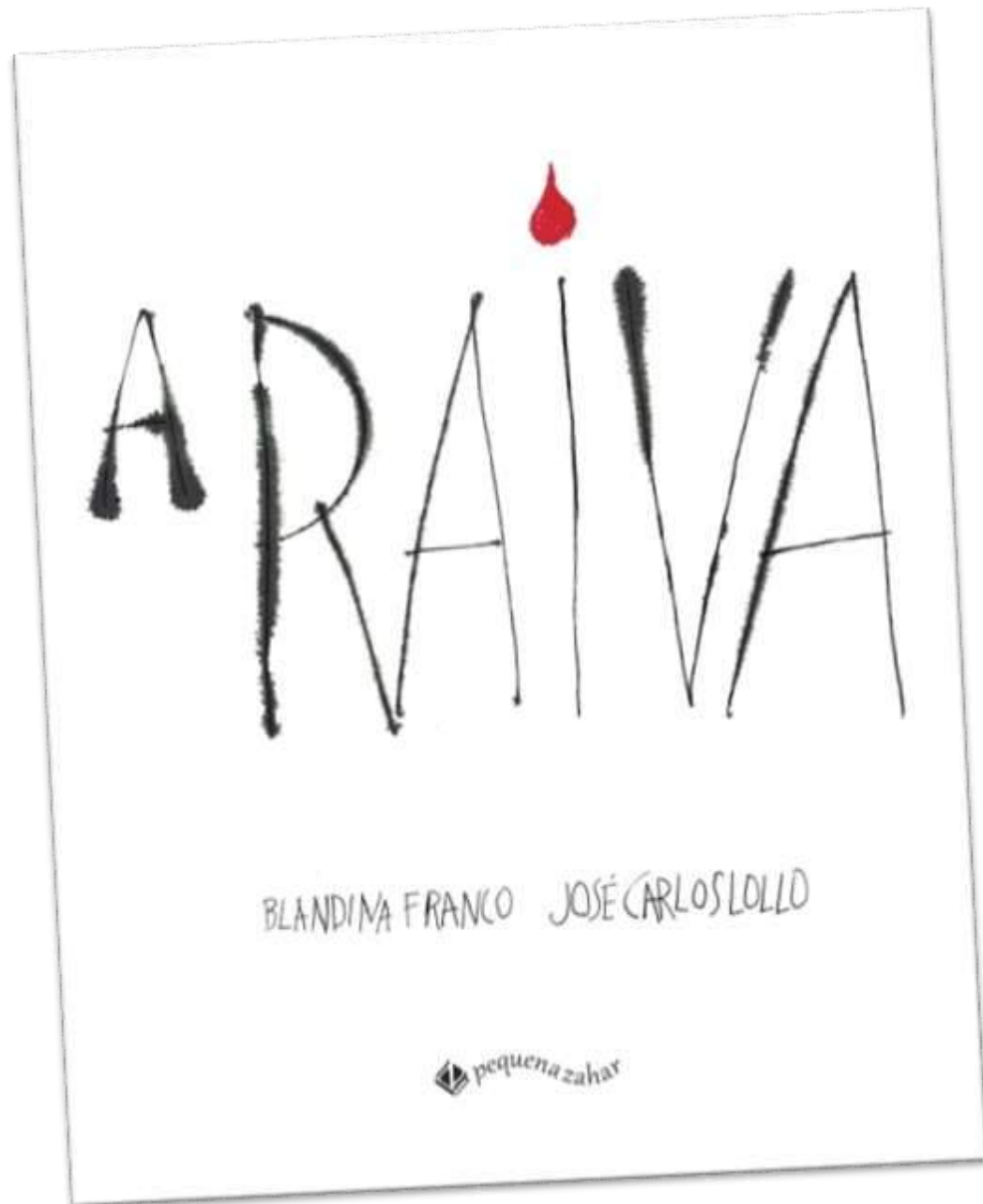


1

AS EMOÇÕES SÃO PARTE FUNDAMENTAL

- As emoções precisam ser parte do currículo;
- Trabalhar as emoções;
- Jogos e atividades;
- Livros e oficinas de emoção;
- Ajudar a criança a entender as emoções;
- Use referências: **DIVERTIDAMENTE.**





**USE LIVROS E
HISTÓRIAS COM OS
PEQUENOS**

2

REGRAS E ROTINAS SÃO ESSENCIAIS NO TOD

- Modelar comportamentos;
- Aprender regras sociais;
- Tenha quadros visíveis pela sala ou na carteira;
- As pistas visuais ajudarão na autorregulação.





Organize
as suas coisas



Ajude os
colegas



Levante a
mão para falar



Escute a
professora com
atenção



Mantenha em ordem
todas as coisas



Caminhe devagar



Respeite todos
os colegas



Sáia devagar
da Escola

3

ESCOLHA AS SUAS BATALHAS

- Escolha um comportamento por vez;
- Aprenda sobre o transtorno e suas características;
- Use frases e condutas assertivas;
- Reforce as condutas assertivas e ignore o mau comportamento.



REFORCE AS CONDUITAS ASSERTIVAS

IGNORAR	REFORÇAR
Correr	Quando fica sentado
Falar fora de hora	Quando não atrapalha ou interrompe os adultos ou a aula falando
Agressividade ou intimidação	Conduitas colaborativas (ajudar os colegas, diálogo)
Falta de Atenção	Trabalho minuciosos, detalhistas ou quando presta atenção e participa
Outras condutas	Analisar e encontrar as condutas opostas relativas e elogiar

USE SEMPRE FRASES ASSERTIVAS

No lugar disso...	Diga isso...
“Perece um bebê fazendo birra!”	Os adultos também sente raiva, mas a gente tem outra forma de expressar.
“Eu vou te bater do mesmo jeito que você está me batendo”	Você pode ficar com raiva, mas não está certo machucar outra pessoa.
“Para de jogar as coisas!”	Por que está jogando seus brinquedos? Não quer mais eles?
“Pode parar de gritar!”	Se você falar em um tom normal, eu vou conseguir te entender.
“Você é/está insuportável”	Tenho um truque antirraiva: Abraços!

4

UTILIZE ESTRATÉGIAS COMPORTAMENTAIS

- Modelar comportamentos;
- Estimular a regulação comportamental;
- Entregar para todos os alunos ou utilizar a técnica de forma isolada e discreta;
- Explicar o motivo da retirada do cartão;
- Devolver o cartão quando há melhora no comportamento (recompensa).



TÉCNICA DOS CARTÕES

- Preparar um envelope para cada aluno;
- Dentro do envelope devem conter 4 cartões: um verde, um amarelo, um laranja e um vermelho;
- Entregar para todos os alunos;
- Explicar a dinâmica das cores e que a cada aviso um cartão poderá ser retirado;
- Explicar o motivo da retirada do cartão;
- Devolver o cartão quando há melhora no comportamento (recompensa).



ÓTIMO
COMPORTAMENTO



SEGUNDO
ALERTA

PRIMEIRO
ALERTA



CHAMAR
OS PAIS



OUTRAS TÉCNICAS POSSÍVEIS

- Cantinho da calma;
- Roda da Raiva;
- Time-out;
- Contrato de comportamento;
- Etc.





Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br